

Cargo: **FISCAL FEDERAL AGROPECUÁRIO**

Especialidade: **ENGENHEIRO AGRÔNOMO**

Área: **FOMENTO E FISCALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO VEGETAL**

Nas questões de 1 a 40, marque, de acordo com o comando de cada uma delas: itens **CERTOS** na coluna **C**; itens **ERRADOS** na coluna **E**. Na Folha de Respostas, a marcação na coluna **SR** é facultativa e não contará para efeito de avaliação; servirá somente para caracterizar que o candidato desconhece a resposta correta. Use a Folha de Rascunho para as devidas marcações e, posteriormente, a **Folha de Respostas**.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto LP – questões de 1 a 3

Preconceito contra a roça

1 A sociedade brasileira, infelizmente, enxerga seu universo rural com preconceito. Em decorrência, menospreza a importância da agropecuária na geração do emprego e da renda nacional. Pior, atribui ao setor uma pecha negativa: o moderno está na cidade; o atraso, na roça.

4 Razões variadas explicam esse terrível preconceito. Suas origens remontam ao sistema latifundiário. Com a acelerada urbanização, o violento êxodo rural subverteu, em uma geração, os valores sociais: quem restou no campo virou passado. As distâncias geográficas do interior, a defesa ecológica, a confusão da reforma agrária, o endividamento rural, todos esses fatores explicam a
7 prevenção contra o ruralismo.

Na linguagem popular, o apelido depreciativo é sempre da agricultura. Fulano é burro, vá plantar batatas! Nas finanças, o malandro é laranja. Que pepino, hein? Um grande abacaxi! Ninguém usa comparações positivas: íntegro como boi, bonito qual
10 jequitibá! Na música, a sanfona, ou a viola, é brega. Pior de tudo, nas festas juninas, crianças são vestidas com calças remendadas, chapéu de palha desfiado e, pasmem, dentes pintados de preto para parecerem banguelas.

Triste país que deprecia suas origens. Um misto de desinformação e preconceito impede que a agricultura ressalte sua força e
13 seu valor. As mazelas do campo — ainda são muitas — suplantam, na mídia, os benefícios da modernidade rural. Os meios de comunicação focalizam seus problemas e não as vitórias alcançadas. Miopia cultural.

Xico Graziano. O Estado de S. Paulo, Caderno 2, 25/7/2001 (com adaptações).

QUESTÃO 1

A respeito das estruturas lingüísticas do texto LP, julgue os itens a seguir.

- 1) Nas linhas de 8 a 10, o emprego de sinais de exclamação marca o discurso indireto livre, ou seja, o que seria a fala de alguém.
- 2) O sinal de dois-pontos após a palavra “positivas” (R.9) poderia ser substituído pela expressão **tais como**, sem prejuízo para a correção gramatical do período.
- 3) A palavra “pasmem” (R.11) indica que o autor está se dirigindo às crianças fantasiadas de caipiras, como suas interlocutoras.
- 4) A palavra “mídia” (R.13) e a expressão “meios de comunicação” (R.13-14) estão sendo utilizadas com sentidos diferentes.
- 5) Seria correto e coerente transformar a frase nominal que encerra o texto para: **Falta miopia cultural**.

QUESTÃO 2

Em relação ao texto LP, julgue os itens abaixo.

- 1) A utilização de “infelizmente” (R.1), “Pior” (R.2) e “Pior de tudo” (R.10) indica julgamento do autor em relação às informações do texto.
- 2) O primeiro e o último parágrafos apresentam a direção argumentativa do texto, que é favorável ao campo.
- 3) Uma das formas de dar consistência a uma argumentação é apresentar exemplos concretos, o que é feito pelo autor no terceiro parágrafo.
- 4) O fato de muitas pessoas terem abandonado a vida rural e ainda nutrirem nostalgia do campo atenua o preconceito contra o que é rural.
- 5) O vocabulário informal utilizado no texto, como “roça” (R.3) e “brega” (R.10), é adequado para textos de relatórios e pareceres oficiais, pois dá a eles mais clareza e objetividade.

QUESTÃO 3

Somando-se todos os agronegócios, estima-se que 25% do produto nacional origina-se do campo, que emprega 40% da força de trabalho, gerando US\$ 15 bilhões de superávit na balança comercial. Sem essas divisas, o país quebrava. O suor dos agricultores e trabalhadores rurais conjumina-se com o avanço tecnológico. O Brasil encantou o mundo com sua participação no Projeto Genoma, decifrando o código genético da bactéria do amarelinho, praga que ataca a citricultura. Agora, acaba de ser anunciado que a EMBRAPA vai exportar moscas estéreis e ácaros predadores para auxiliar no controle biológico da agricultura mundial. O campo se transforma, avança, enquanto a ideologia urbana ainda enxerga o Jeca Tatu.

Idem, ibidem.

Quanto às idéias e estruturas do texto acima e ainda considerando o texto LP, julgue os itens seguintes.

- 1) O último período do texto acima apresenta idéias opostas às do primeiro parágrafo do texto LP.
- 2) Os dados e informações do texto acima constituem uma exemplificação do que foi anunciado no texto LP pelas expressões: “sua força e seu valor” (R.12-13), “benefícios da modernidade rural” (R.13) e “vitórias alcançadas” (R.14).
- 3) No texto acima, na expressão “suor dos agricultores e trabalhadores rurais” (R.2-3), a palavra “suor” é um recurso semântico que toma a parte pelo todo.
- 4) Na forma verbal “conjumina-se” (R.3) do texto acima, o “se” é partícula apassivadora.
- 5) Na linha 4 do texto acima, a forma verbal “decifrando” admite a transformação para **ao decifrar**, sem alterar a correção e a coerência do período.

QUESTÃO 4

No que se refere à correção gramatical, julgue os trechos dos itens subseqüentes.

- 1) O Brasil colherá, neste ano, 97 milhões de toneladas de grãos, enquanto, no começo da década, colhia 60 milhões. Trata-se de brutal aumento de produção. Mais surpreendente: o recorde de safra será colhido na mesma área cultivada, significando espetacular avanço na produtividade.
- 2) O desempenho da safra de grãos não comprometeram, como na Argentina, a pecuária. Pelo contrário. No ramo animal, o País dá show mundial. A avicultura compete em qualquer canto do mundo.
- 3) Nos bovinos, de US\$ 300 milhões passamos para US\$ 1 bilhão nas exportações de carne, sem aftosa nem vaca louca. A suinocultura ganha mercados na Rússia e Itália. Simultaneamente, aumentam no mercado interno o consumo *per capita* de carnes, agora com o apoio da piscicultura.
- 4) Há seis anos, o Brasil havia sido transformado no maior importador mundial de algodão. Hoje, abastece a indústria têxtil, que retoma suas exportações em 100 mil toneladas.
- 5) O milho, pela primeira vez, ganha mercados externos: será vendido no exterior 3 milhões de toneladas. O açúcar, a soja e o suco de laranja tem posição consolidada no mercado internacional, enquanto a fruticultura começa a virar gente grande.

Itens adaptados de Francisco Xavier Hemerly. **Ações coordenadas no campo.** In: **O Estado de S. Paulo**, 3/10/2001.

QUESTÃO 5

Ainda com relação à correção gramatical, julgue os fragmentos de texto apresentados nos itens a seguir.

- 1) Nos últimos anos vêm consolidando no meio empresarial o entendimento que não é possível uma organização responsabilizar-se sozinha por todas as etapas de um processo para geração de um produto ou prestação de um serviço. O tempo no qual todos faziam tudo passou.
- 2) Hoje cada organização concentra energias no que é seu negócio. Formam-se uma rede de organizações, agindo cooperativamente, na busca de um produto ou serviço desejado pelo consumidor, onde cada organização contribue com que melhor sabe fazer.
- 3) Quando se pensa nas organizações urbanas, é fácil perceber que estamos tratando de uns poucos representantes de cada fase de uma cadeia que, por isso mesmo, apresentam uma correlação de forças mais ou menos equivalente.
- 4) É mais simples conseguir fazer essas cadeias funcionarem de forma harmônica na cidade, onde o sucesso de cada um está atrelado ao sucesso da cadeia. Mas quando se insere nessa rede um componente rural, a questão é mais complexa.
- 5) Os produtores rurais são em grande número, estão dispersos geograficamente, têm baixo grau de organização classista e predominância de baixa escolaridade. Como se tem um grande número de ofertantes do mesmo produto, em geral perecível, é fácil entender o desequilíbrio de forças a favor dos compradores.

Idem, ibidem.

LÍNGUAS ESTRANGEIRAS – INGLÊS E ESPANHOL

Text LE-I – questions 6 to 8

Quite separate from the POPs (persistent organic pollutants) agenda is the problem of pesticide use in developing countries and countries with economies in transition. The history of pesticide abuse is legend. The environment, water quality, and public health consequences are well known. While the “Prior Informed Consent” programme of FAO (Food and Agriculture Organization of the United Nations) and IRPTC (International Register of Potentially Toxic Chemicals) is an important step, the abuse and misuse of agricultural chemicals remains a major problem in many countries, especially in Latin America, Asia and Eastern Europe. There are no easy answers or recommendations, however the issue is so important both for public health and the environment, with large off-site economic costs, that FAO needs to develop a specific action plan in the field of pesticide use. The action plan needs to include assessment, education, demonstration, chemical replacement, storage and destruction.

Actions by national governments, such as reduction or elimination of price subsidies, can have significant beneficial effects through reduced pesticide use. Combined with training in integrated pest management, reduced pesticide use can achieve both ecological (including water quality) and economic advantages at the local level.

Internet: <<http://www.fao.org/docrep/W2598E/w2598e08.htm>>. Access: Oct. 8/2001 (with adaptations).

QUESTÃO 6

Based on text LE-I, it can be deduced that

- 1) developing countries have the same kind of problems as countries with economies in transition as far as the use of pesticides is concerned.
- 2) a lot of countries no longer misuse pesticides.
- 3) pesticides affect not only agricultural products but also the environment.
- 4) pesticide abuse is a myth.
- 5) it is still unknown if chemical substances used to kill wild plants can cause damage to humans.

QUESTÃO 7

From text LE-I, it can be inferred that

- 1) FAO and IRPTC are two international organizations.
- 2) toxic chemical use in agriculture should be better controlled.
- 3) agricultural chemical misuse is no longer a problem in Brazil.
- 4) Europe is free of toxic chemical abuse.
- 5) nothing has yet been made as to the correct use of pesticides.

QUESTÃO 8

From text LE-I, it can be concluded that

- 1) easy answers must be found to control the use of toxic chemicals in agriculture.
- 2) at least, three main aspects of human life can suffer from the undue use of pesticides.
- 3) FAO has yet to develop a specific policy for the pesticide use.
- 4) price subsidies may affect the wrong use of pesticides.
- 5) training in pesticide use combined with the elimination of price subsidies can result in economic and ecological improvements.

Combate conjunto contra la aftosa: modelo de acción en el MERCOSUR

La velocidad con que los gobiernos latinoamericanos reaccionaron frente a la confirmación de la diseminación de casos de fiebre aftosa en diferentes puntos del planeta y el avance de la encefalopatía espongiforme bovina, la llamada enfermedad de la “vaca loca”, circunscrita al continente europeo, es un ejemplo que debería inspirar iniciativas en otros frentes de interés común en la región.

Inmediatamente después de constatarse la eclosión de focos de fiebre aftosa en Francia y en el Reino Unido, la Comisión Sudamericana para la Lucha contra la Fiebre Aftosa se reunió en Asunción, Paraguay, para discutir estrategias comunes de control de la enfermedad en la zona.

Una verdadera operación de guerra está siendo emprendida contra la enfermedad, coordinada por el Centro Panamericano de la Fiebre Aftosa (Panaftosa): el día 1.º de mayo, el citado Comité se reunirá en San Pablo; del 2 al 4 del mismo mes se realizará la 7.ª Reunión Interamericana de Nivel Ministerial de Salud y de Agricultura, congregando, por primera vez, a los ministros del continente; finalmente, el día 28 del mismo mes, participarán en la 68.ª Asamblea General de la Organización Internacional de Epizootias (OIE), que será realizada en París.

El rigor con el que la cuestión sanitaria está siendo enfrentada es realmente ejemplar. Es verdad que la ocurrencia de focos esporádicos de la enfermedad en criaderos de los cuatro países que integran al MERCOSUR aún impide que la región, dueña del más grande rebaño del planeta, ostente la condición de zona libre de aftosa.

Sucede que casos aislados pueden administrarse de tal forma que no comprometan el esfuerzo exportador de la región. La situación del continente sudamericano está bastante adelantada en el plano sanitario con respecto a la verificada en Europa, cuyos ganaderos fueron forzados a promover una verdadera carnicería en sus *stocks*, para evitar que la diseminación de las dos principales enfermedades — la fiebre aftosa y la de la “vaca loca” — alcanzara proporciones aún más alarmantes.

Por último, es necesario explicitar que la ganadería de corte latinoamericana también presenta ventajas con relación a la de Estados Unidos, hoy el mayor exportador mundial de carne bovina, por estar exenta de emplear hormonas de crecimiento y de engorde, motivo que dio origen, a propósito, a la reciente guerra comercial entre la Unión Europea y Washington.

Los agentes de la cadena productiva de la ganadería de corte del MERCOSUR están operando con elogiada energía y seriedad para elevar el estándar de calidad de su producción. Esfuerzo que merece inspirar acciones en otros frentes del continente.

Luiz Fernando Ferreira Levy. *Gazeta Mercantil Latinoamericana*. 10 a 25 de marzo de 2001, p. 2 (adaptado).

QUESTÃO 9

El autor del texto LE-II

- 1) hace un apelo basándose en la reacción dinámica de los gobiernos frente a amenazas de contagio, para que en la región sudamericana los interesados tengan condiciones rápidas de movilización en caso que sea necesario una acción urgente.
- 2) describe cómo y en qué circunstancias se reunió la Comisión Sudamericana de Lucha contra la Fiebre Aftosa para combatir el mal en Europa.
- 3) lista la serie de encuentros que se estaban planeando en ese entonces, incluso la reunión inédita de los ministros de todo el continente, incumbidos con la cuestión, en París.
- 4) afirma que el MERCOSUR, no obstante sea la región con la mayor producción ganadera del mundo, todavía no ha conseguido el total control de la “vaca loca”.
- 5) deja claro que se nota que hay sintonía dentro del MERCOSUR para el combate veloz de brotes de aftosa en la región.

QUESTÃO 10

Según el texto LE-II, es correcto afirmar que en el MERCOSUR

- 1) los gobiernos no han ocultado sus políticas de control sanitario.
- 2) hasta el momento, estadísticamente, la exportación de carne vacuna no se ha visto comprometida.
- 3) hay un grande esfuerzo integrado para el control de la fiebre aftosa.
- 4) hubo pánico cuando se supo acerca de la prisa del abate y de la resultante devastación que tuvieron que enfrentar los rebaños europeos para evitar males peores.
- 5) la ganadería de corte está “en rojo”.

QUESTÃO 11

En conformidad con el texto LE-II, juzgue los siguientes items.

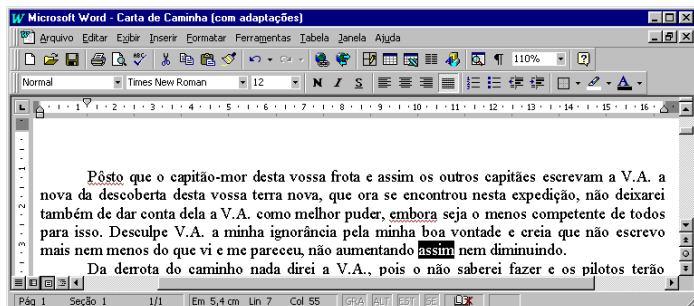
- 1) Aunque el MERCOSUR tiene el mayor rebaño del mundo, los EEUU lo superan en lo que respecta a las exportaciones de carne.
- 2) El mercado importador de carne en niveles mundiales prefiere la carne norteamericana porque allí no se usan productos para hacer crecer y engordar más rápido a las reses.
- 3) El MERCOSUR supera en calidad y cantidad la producción de vacunas.
- 4) Con el correr de los días, se recomienda reanudar la vacunación del rodeo vacuno sudamericano.
- 5) Muchos mercados permanecieron clausurados a raíz del último brote de aftosa.

CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA

Nas questões de 12 a 15, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, e que o *mouse* está configurado para pessoas destros. Assim, a menos que seja explicitamente informado o contrário, expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e *hardware* mencionados.






Texto CI – questões 12 e 13

A figura abaixo mostra uma janela do Word 97, com um texto que foi editado por um usuário.









QUESTÃO 12

Com relação ao texto CI, à figura a ele associada e ao Word 97, julgue os itens a seguir, relativos ao texto mostrado na figura.

- 1) Caso o usuário clique imediatamente à direita da palavra “que”, na primeira linha do texto, e tecle três vezes a tecla , a referida palavra será apagada.
- 2) Caso o usuário deseje mover a palavra “frota”, na primeira linha do texto, para a posição entre as palavras “desta” e “vossa”, nessa mesma linha, ele poderá fazê-lo com sucesso selecionando a palavra “frota” e clicando em .
- 3) Caso o usuário deseje selecionar a palavra “expedição”, na segunda linha do texto, ele poderá fazê-lo com sucesso aplicando um duplo clique entre duas letras dessa palavra.
- 4) Caso o usuário selecione a palavra “melhor”, na terceira linha do texto, e clique em , essa palavra será sublinhada. Caso ele clique novamente em , o sublinhado aplicado a essa palavra será alterado para um estilo ondulado de linha, igual ao estilo de sublinhado mostrado na palavra “embora”, também na terceira linha do texto.
- 5) Caso o usuário deseje excluir o trecho “como melhor puder”, na terceira linha do texto, ele poderá fazê-lo com sucesso por meio da seguinte seqüência de ações: selecionar o referido trecho e teclar .

QUESTÃO 13






Ainda com relação ao texto CI, à figura a ele associada e ao Word 97, julgue os itens que se seguem.

- 1) O botão , em , permite a escolha de uma cor de fonte para ser aplicada a um texto selecionado.
- 2) Caso o usuário clique no menu , aparecerá uma lista de opções, entre as quais encontra-se a opção Salvar, que permite salvar o documento atual.
- 3) Caso o usuário deseje aplicar a fonte Arial a todo o texto, ele poderá fazê-lo com sucesso selecionando todo o texto e alterando a expressão “Times New Roman”, em , para Arial.
- 4) Caso o usuário selecione a palavra “puder”, na terceira linha do texto, e clique no menu , aparecerá uma lista de opções, entre as quais encontra-se a opção Copiar. Caso ele clique nessa opção, a palavra selecionada será copiada para a área de transferência.
- 5) Caso o usuário deseje incluir números de páginas no documento mostrado, ele poderá fazê-lo com sucesso clicando em .

QUESTÃO 14

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1									
2		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril				
3	loja 1	10	12	11	21				
4	loja 2	32	18	23	21				
5	loja 3	18	15	21	16				
6									
7									
8									





A figura acima mostra uma janela do Excel 97, com dados que foram digitados por um usuário proprietário que é de três lojas de automóveis. Nessa planilha, ele digitou, para cada loja, o número de automóveis vendidos em quatro meses de um determinado ano. Com relação a essa figura e ao Excel 97, julgue os seguintes itens.

- 1) Caso o usuário clique na célula F3, e, em seguida, no botão , e, finalmente, acione a tecla , o resultado da multiplicação dos números contidos em B3, C3, D3 e E3 aparecerá na célula F3.
- 2) Caso o usuário deseje calcular o número de automóveis vendidos na “loja 1” nos quatro meses mostrados, pondo o resultado na célula F3, ele poderá fazê-lo com sucesso clicando inicialmente na célula F3, digitando, em seguida, =soma(B3:E3) e, finalmente, teclando .
- 3) Caso o usuário deseje minimizar a janela mostrada, ele poderá fazê-lo com sucesso clicando em , no canto superior direito da janela mostrada.
- 4) Caso o usuário deseje selecionar o conjunto de células formado pelas células B2, C2, D2 e E2, ele poderá fazê-lo com sucesso por meio da seguinte seqüência de ações, realizada com o *mouse*: posicionar o ponteiro no centro da célula B2; pressionar o botão esquerdo e, mantendo-o pressionado, posicionar o ponteiro no centro da célula E2, liberando, em seguida, o botão esquerdo.
- 5) Caso o usuário altere o valor mostrado em , o tamanho em que o documento é exibido será alterado, mas os valores dos números contidos nessa planilha não serão alterados.

QUESTÃO 15

A figura ao lado mostra uma tela de trabalho do Microsoft Internet Explorer 5. Com base nessa figura, julgue os itens a seguir, relativos ao Microsoft Internet Explorer 5.



- 1) Caso o usuário clique no botão , será carregada uma página de notícias, na qual o usuário poderá obter informações atualizadas acerca de diversos temas.
- 2) A seqüência de caracteres <http://www.agricultura.gov.br> é um exemplo de URL (*uniform resource locator*).
- 3) O botão  permite carregar a página inicial, que é a primeira página acessada quando o Microsoft Internet Explorer 5 é executado. O Microsoft Internet Explorer 5 não permite que o usuário redefina essa página.
- 4) Caso o usuário clique no botão , será exibida uma lista dos *sites* da Internet mais visitados no mundo no último mês.
- 5) Caso o usuário clique no botão , será exibido um *site* que contém um histórico acerca da Internet.

CONHECIMENTOS GERAIS

QUESTÃO 16

Aproximadamente por volta de 1990, o mundo passou a conviver com uma nova realidade. O fim da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), acompanhado do desmoronamento das experiências socialistas do Leste europeu, de que a derrubada do Muro de Berlim foi símbolo marcante, assinalou o fim da bipolaridade que, desde o pós-Segunda Guerra, dera o tom das relações internacionais. A propósito desse complexo quadro, julgue os itens que se seguem.

- 1) A bipolaridade referida corresponde à chamada Guerra Fria, quando Estados Unidos da América (EUA) e URSS, à frente dos blocos capitalista e socialista, praticamente dividiram o mundo em duas grandes áreas de influência.
- 2) A Guerra do Golfo, contra o Iraque de Saddam Hussein, foi o primeiro conflito de grandes proporções do mundo contemporâneo em que a ausência da URSS abria caminho à maior influência mundial dos EUA.
- 3) Na Guerra do Kosovo, contra a Iugoslávia de Slobodan Milosevic, a presença militar dos EUA na região cercou-se de todos os cuidados para não ferir suscetibilidades até entre seus aliados: somente após solicitação das Nações Unidas é que o governo de Washington decidiu-se pela intervenção militar.
- 4) O fim da URSS, e a conseqüente perda de sentido da Guerra Fria, levou os EUA a tomarem uma decisão que foi aplaudida pela opinião pública mundial: a desmobilização da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), cujas tropas foram dissolvidas.
- 5) Os ataques terroristas de 11 de setembro de 2001, que destruíram as torres do World Trade Center e parte do Pentágono, mostraram, entre outros resultados, que não se pode mais falar em território inexpugnável, especialmente em face de um terror que se globaliza, quer pelo uso da tecnologia hoje disponível, quer pela facilidade de locomoção e de informação.

QUESTÃO 17

Uma das mais notáveis vitórias brasileiras, nos dias de hoje, acontece no campo da saúde pública, malgrado todas as dificuldades que ainda cercam o setor. Dois exemplos atestam esse êxito: a adoção dos medicamentos genéricos e o programa de tratamento da AIDS. Relativamente a ambos os casos, julgue os itens seguintes.

- 1) Citada como exemplo a ser seguido pelos países mais pobres, na última conferência internacional sobre a AIDS, realizada na África do Sul, no ano passado, a política brasileira de combate à doença falha, entretanto, em um ponto considerado fundamental: não promove a distribuição gratuita de medicamentos.
- 2) Na difícil batalha pela redução do preço dos medicamentos, o governo brasileiro tem estimulado a fabricação de remédios por instituições estatais, como é o caso da Fundação Oswaldo Cruz, e chegou a quebrar a patente de um desses medicamentos para forçar o laboratório multinacional que o fabrica a baixar o preço cobrado.
- 3) O mesmo princípio adotado na aquisição do livro didático, a ser distribuído entre os alunos de ensino fundamental das escolas públicas, é praticado em relação aos remédios contra a AIDS: compras concentradas pelo governo, o que lhe dá considerável poder de barganha na hora de negociar o preço.
- 4) O medicamento genérico é aquele que contém o mesmo princípio ativo, na mesma dose e forma farmacêutica, e é administrado pela mesma via e com a mesma indicação terapêutica do medicamento de referência; custando em média 40% menos, sua participação no mercado está se ampliando continuamente.
- 5) Causou surpresa o fato de a decisão oficial brasileira de pôr em prática uma política de tratamento aos atingidos pelo HIV e de estímulo à fabricação de genéricos ter sido combatida e derrotada em fóruns internacionais, como o da Organização Mundial do Comércio, além de não ter recebido o esperado apoio de organizações não-governamentais do exterior.

QUESTÃO 18

Embora presentes no processo legislativo brasileiro há bastante tempo, as comissões parlamentares de inquérito (CPIs) ganharam relevância e enorme destaque nos últimos anos, especialmente a partir da promulgação da Constituição da República de 1988. Julgue os itens abaixo, que dizem respeito às CPIs que, no passado recente e nos dias atuais, tiveram e têm relevante papel no cenário institucional brasileiro.

- 1) De uma forma geral, e apesar da repercussão alcançada junto à opinião pública, em função da grande visibilidade que lhes é dada pelos meios de comunicação, as CPIs têm apresentado resultado pífio; não há casos, por exemplo, de renúncia ou cassação de mandatos em função de suas investigações.
- 2) O presidente Fernando Collor foi afastado de suas funções graças ao movimento dos *caras pintadas*, jovens estudantes que foram às ruas exigir sua renúncia, sob acusação de que preparava um golpe de Estado; concretamente, a CPI convocada para examinar a corrupção que envolvia seu governo chegou ao final sem qualquer conclusão.
- 3) Da CPI instituída para analisar denúncias contra o Poder Judiciário, nada decorreu: o máximo de irregularidade a que se chegou foi a constatação de superfaturamento nas obras do prédio do Supremo Tribunal Federal, em Brasília, porém sem a identificação dos culpados.
- 4) Na Câmara dos Deputados, uma CPI convocada para investigar desmandos e irregularidades no futebol brasileiro foi atropelada pela chamada “bancada da bola”: deputados com notória vinculação a clubes e federações impediram que o relatório final, contendo pesadas acusações a dirigentes esportivos, fosse aprovado.
- 5) O Senado Federal, conhecido por suas posições conservadoras, preferiu manter-se alheio ao movimento das CPIs; em sua maioria alinhados ao governo federal, os senadores recusaram-se a promover CPIs e, inclusive, se abstiveram de examinar denúncias contra dirigentes do futebol brasileiro.

QUESTÃO 19

Independentemente do juízo que dela se possa fazer, a atual Constituição brasileira, chamada de “cidadã”, pela qual presidiu o processo constituinte o deputado Ulysses Guimarães, reflete um novo tempo na história do país: o fim do regime de exceção e o esforço no sentido de se aprofundar a democracia e o respeito à cidadania, além de sua identificação com as transformações operadas na sociedade mundial. A propósito desse cenário, de que a Carta Magna de 1988 foi emblema, julgue os itens a seguir.

- 1) O Código Brasileiro de Defesa do Consumidor (CBDC), de 1990, inscreve-se no espírito da Constituição da República de 1988, especialmente no que se refere aos direitos e deveres explicitados em seu famoso artigo 5.º.
- 2) Ao definir os direitos básicos do consumidor, o CBDC destaca a proteção da vida, saúde e segurança contra riscos provocados por práticas no fornecimento de produtos e serviços considerados perigosos ou nocivos.
- 3) Segundo o CBDC, o consumidor tem o direito de receber informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como a respeito dos riscos que apresentem.
- 4) Ao contrário do que se possa imaginar, o CBDC não fala em “propaganda enganosa e abusiva” como algo que agrida o direito do consumidor; isso se explica pelo fato de que a lei maior, a Constituição, proíbe toda e qualquer forma de censura.
- 5) Embora conte com dispositivo legal para a defesa do consumidor, o Brasil não se preocupou em legislar sobre a vigilância sanitária relativa a produtos de origem animal e vegetal; talvez isso se deva à irrelevância desses produtos nas exportações brasileiras.

QUESTÃO 20

Neste segundo semestre de 2001, o mundo parece aguardar o momento em que a Argentina anunciará, oficialmente, sua incapacidade de saldar compromissos financeiros, ou seja, formalizar sua quebra. É a culminância de um processo que, iniciado por volta de 1990, passou por momentos de euforia e, agora, ao que tudo indica, encontrou seu limite. Relativamente à crise argentina, julgue os itens subsequentes.

- 1) O agravamento da crise econômica e social, com a inflação atingindo níveis estratosféricos, levou o presidente Raul Alfonsín a abreviar o término de seu governo, renunciando para que o presidente eleito, Carlos Menem, antecipasse sua posse.
- 2) Sob Menem, o ministro argentino Domingo Cavallo anunciou o Plano de Conversibilidade, estabelecendo o câmbio fixo no país, com um peso (moeda local) valendo um dólar norte-americano.
- 3) A paridade entre peso e dólar, durante algum tempo, resultou na queda da inflação e no estímulo à entrada de investimentos estrangeiros no país; para tanto, muito contribuiu a conjuntura internacional da época que, com baixos juros nos EUA, incentivou os investidores a apostarem em países emergentes.
- 4) Crises como a do México (1994) e da Ásia (1997) não afetaram a economia argentina, fortemente assentada na elevada produtividade e no mercado importador brasileiro, cativo da Argentina desde a criação do MERCOSUL.
- 5) A desvalorização do real pelo Brasil, em janeiro de 1999, acabou sendo extremamente positiva para a Argentina porque, com a elevação do valor do dólar no Brasil, os produtos argentinos de exportação ficaram mais baratos e, portanto, bem mais competitivos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21

Um fiscal federal agropecuário inspecionando um estabelecimento varejista, verificou que uma determinada marca de arroz era comercializada. Com base no Decreto n.º 3.664, de 17 de novembro de 2000, que regulamenta a Lei n.º 9.972, de 25 de maio de 2000, o fiscal coletou uma amostra para classificação de fiscalização. Realizada a análise em um laboratório credenciado, o órgão fiscalizador notificou o interessado acerca do resultado que, inclusive, diferia das informações contidas no rótulo do produto. Apesar disso, o interessado não solicitou análise de contra-prova, uma vez que o seu perito não poderia assistir a perícia e também porque a amostra de contra-prova, que se encontrava em seu poder, estava com indícios de violação.

Com base na situação hipotética apresentada e em conformidade com a legislação, julgue os itens abaixo.

- 1) A análise do produto coletado só terá validade fiscal se for realizada em laboratórios oficiais ou credenciados pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).
- 2) Por força de legislação, o resultado da classificação de fiscalização deverá ser informado ao interessado pelo órgão fiscalizador, independentemente de qual seja esse resultado.
- 3) Após realizada a classificação de fiscalização e havendo discordância do interessado, ele é obrigado pela legislação a solicitar perícia de contra-prova.
- 4) Na perícia de contra-prova não é permitida a presença do perito do interessado. No entanto, ele deverá ter conhecimento prévio da metodologia de análise a ser utilizada e da qualificação profissional do perito indicado pelo órgão fiscalizador, podendo vetar tanto a metodologia como o nome do perito oficial.
- 5) Quando a amostra de contra-prova encontrar-se violada, o fiscal federal agropecuário deverá proceder a sua inutilização e promover imediatamente uma nova coleta para que seja feita a perícia.

QUESTÃO 22

Um agricultor do estado do Rio Grande do Sul, interessado em produzir sementes de milho, procurou a Delegacia Federal de Agricultura (DFA) do estado solicitando informações acerca do assunto: que tipo de semente seria mais interessante produzir, a certificada ou a fiscalizada? quem deveria realizar as inspeções de campo? suas sementes poderiam ser previamente tratadas? como deveria proceder para comercializar suas sementes com agricultores do estado do Paraná? e, por fim, queria informações acerca das exigências para produzir mudas.

Considerando essa situação hipotética, julgue os itens a seguir relacionados com as possíveis respostas do funcionário que atendeu o agricultor.

- 1) Produzir sementes certificadas é mais fácil que produzir sementes fiscalizadas, uma vez que as exigências da legislação são menores para as sementes certificadas e não há necessidade de que essa produção se faça em campo específico, como é exigido para as sementes fiscalizadas.
- 2) Todos os campos de produção de sementes deverão ser necessariamente inspecionados pela entidade certificadora, além das inspeções obrigatórias realizadas pelo responsável técnico do produtor.
- 3) As sementes podem ser previamente tratadas, desde que apareça em local visível de sua embalagem a indicação do tratamento feito, sem prejuízos de outros dizeres obrigatórios de rotulagem. É importante que se atente para o fato de que se a substância empregada para o tratamento for nociva à saúde humana ou animal, na embalagem deverá constar a indicação de que o produto é impróprio para a alimentação e, em destaque, o símbolo de periculosidade mortal.
- 4) A semente produzida no Rio Grande do Sul, que se destinar ao comércio no estado do Paraná deverá satisfazer às exigências estabelecidas pelo estado comprador. Apesar do seu trânsito pelo estado de Santa Catarina, a semente estará sujeita apenas à comprovação do destino.
- 5) A produção de mudas ainda não está regulamentada no Brasil, no entanto, a DFA da unidade federativa onde será instalado o campo de produção deverá ser informada de sua localização, nome de seu proprietário, características agronômicas da variedade vegetal produzida e quantidade de mudas produzidas por ano.

QUESTÃO 23

Tendo em vista as normas e as diretrizes dos principais organismos internacionais, julgue os itens seguintes.

- 1) Entre os países membros da Organização Mundial do Comércio (OMC), mesmo havendo diferenças entre as medidas fitossanitárias, o país importador deverá aceitar as medidas adotadas pelo país exportador como equivalentes desde que o país exportador demonstre ao importador que suas medidas alcançam um nível adequado de proteção sanitária e possibilite acesso razoável à inspeção, caso o importador solicite.
- 2) O *Codex Alimentarius* é um ponto de referência mundial para consumidores, produtores, organismos nacionais de controle de alimentos e para o comércio internacional de alimentos. Esse organismo objetiva contribuir para a proteção da saúde dos consumidores e para a garantia de práticas equitativas no comércio internacional.
- 3) As medidas previstas no acordo sobre a aplicação de medidas sanitárias e fitossanitárias (SPS/OMC), têm a finalidade de proteger mercados nacionais das nações com agricultura menos desenvolvida, por meio da imposição de obstáculos comerciais às grandes potências agrícolas.
- 4) O texto da Convenção Internacional de Proteção de Plantas abre ótimas possibilidades para profissionais da Agronomia, uma vez que estabelece que todo profissional tecnicamente qualificado poderá emitir certificado fitossanitário, independentemente de autorização governamental.
- 5) As prescrições acerca de rotulagem, valor nutricional de alimentos e tipos de embalagens, por regra, não estão sujeitas ao acordo sobre a aplicação de medidas sanitárias e fitossanitárias (SPS/OMC) e sim ao acordo sobre barreiras técnicas (TBT/OMC).

QUESTÃO 24

Com respeito à Lei de Proteção de Cultivares — Lei n.º 9.456, de 25 de abril de 1997 e seu decreto regulamentador — Decreto n.º 2.366, de 5 de novembro de 1997, julgue os itens abaixo.

- 1) A Lei de Proteção de Cultivares objetiva, fundamentalmente, a proteção dos direitos relativos à propriedade intelectual referente a cultivar, à utilização das plantas ou suas partes de reprodução e multiplicação vegetativa e estabelece regras acerca da concessão do certificado de proteção de cultivar.
- 2) A legislação prevê que só são passíveis de proteção as novas cultivares, ou as cultivares essencialmente derivadas de gênero ou espécie vegetal, oriundas da flora natural brasileira.
- 3) Uma cultivar protegida poderá ser declarada, *ex officio*, pelo MAPA, como sendo de uso público restrito, nos casos de emergência nacional, abuso do poder econômico e em outras circunstâncias extremas, com base em parecer técnico dos órgãos competentes.
- 4) A titularidade da proteção de um cultivar é um direito inalienável e intransferível de seu detentor e terá a sua duração assegurada enquanto seu detentor for vivo, não podendo ser objeto de transferência nem por ato *inter vivos* nem por sucessão testamentária.
- 5) O Serviço Nacional de Proteção de Cultivares (SNPC), criado pela Lei n.º 9.456/97, é subordinado administrativamente ao MAPA e tecnicamente ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) que, por força de lei, deverá promover anualmente o treinamento e atualização de todo pessoal do corpo técnico do SNPC.

QUESTÃO 25

Um fiscal federal agropecuário em exercício da fiscalização de que trata a legislação específica acerca do vinho e derivados do vinho e da uva, visitou uma cantina central na cidade de Andradas/MG. No estabelecimento fiscalizado deparou-se com uma série de situações, as quais o motivaram a adotar alguns procedimentos fiscais.

Considerando essa situação hipotética, e com base na legislação específica, julgue os itens seguintes acerca da correção das atitudes tomadas pelo fiscal.

- 1) Lavrou auto de infração pelo fato de o produtor estar adicionando ao mosto em fermentação, sacarose dissolvida com o próprio mosto.
- 2) Requisitou do empresário, por meio de intimação, vasta documentação relativa à produção de seu vinho, inclusive documentos que continham informações consideradas sigilosas, por conterem segredos industriais.
- 3) Lavrou termo de apreensão em razão de haver encontrado grande quantidade de rótulos que não mencionavam o número do registro do produto no MAPA e nomeou fiel depositário dos bens apreendidos o proprietário do estabelecimento.
- 4) Coletou amostra do vinho produzido e, depois de identificá-la na presença do proprietário do estabelecimento, lacrou-a e promoveu a sua divisão em três partes: uma para ser encaminhada ao laboratório oficial, outra para ser guardada no órgão de fiscalização e a terceira para ficar em poder do interessado como perícia de contra-prova.
- 5) Lavrou uma intimação para que o produtor passe a mencionar na rotulagem do vinho o uso de sacarina sódica, edulcorante sintético não-prejudicial à saúde que foi detectado na amostra coletada e encaminhada ao laboratório oficial do MAPA.

QUESTÃO 26

O MAPA, por meio da Secretaria de Defesa Agropecuária, publicou a Instrução Normativa n.º 38/99, em 14 de outubro de 1999, que estabelece a lista das pragas quarentenárias A1, A2 e não-quarentenárias regulamentadas (alerta máximo). Com respeito a essas pragas e a essa instrução normativa, julgue os seguintes itens.

- 1) As pragas quarentenárias A1 são aquelas não-presentes no país, porém, se introduzidas, são potenciais causadoras de importantes danos econômicos.
- 2) Entende-se por pragas não-quarentenárias regulamentadas, aquelas pragas quarentenárias cuja presença em plantas, ou partes destas, para plantio, influi no seu uso proposto com impactos econômicos inaceitáveis.
- 3) O Departamento de Defesa e Inspeção Vegetal (DDIV), da Secretaria de Defesa Agropecuária, deverá ser notificado, obrigatoriamente, pelas entidades de pesquisa fitossanitária e pelos profissionais ligados à defesa sanitária vegetal, sempre que houver detecção ou caracterização de qualquer praga quarentenária A1 ou A2.
- 4) As pragas quarentenárias A2 são assim denominadas por possuírem uma importância secundária, não estarem presentes no Brasil e, nos países onde elas ocorrem, causarem danos moderados às plantas cultivadas.
- 5) Estão relacionadas como pragas quarentenárias A1 apenas ácaros, dípteros, hemípteros, hymenópteros, lepidópteros e nematóides, não fazendo parte dessa relação, os procariontes, vírus, bactérias, fungos e ervas daninhas.

QUESTÃO 27

Em conformidade com a legislação vigente, julgue os itens abaixo, relativos à emissão e aplicação de certificados fitossanitários e certificados fitossanitários de origem (CFO).

- 1) Os CFOs só podem ser emitidos por engenheiros agrônomos pertencentes ao quadro de fiscal federal agropecuário, uma vez que essa é uma tarefa típica de Estado.
- 2) Se uma praga quarentenária A2 ou não-quarentenária regulamentada for introduzida em uma unidade da federação, o órgão executor da defesa sanitária vegetal desse estado deverá notificar os técnicos credenciados para a emissão de CFO relativo à sua ocorrência e da necessidade de providenciar a extensão de seus credenciamentos quanto a essa praga.
- 3) A certificação fitossanitária é uma exigência da Convenção Internacional de Proteção dos Vegetais e pode ser considerada como uma ferramenta altamente importante para a preservação do patrimônio fitossanitário das nações.
- 4) Um emitente de CFO deverá ter suspenso seu credenciamento sempre que houver reincidência de rechaço de carga certificada por ele.
- 5) Todo material de propagação vegetal importado deve obedecer à sistemática de certificação fitossanitária de origem.

QUESTÃO 28

Um produtor orgânico de pepino (*Cucumis sativus*) está enfrentando o problema da ocorrência freqüente em sua região do míldio das cucurbitáceas, causado pelo fungo *Pseudoperonospora cubensis*.

Com referência a essa situação hipotética e tomando por base a Instrução Normativa n.º 007/99, julgue os itens a seguir, relativos aos procedimentos adequados para que a produção possa continuar sendo considerada como orgânica.

- 1) Utilizar cultivares tolerantes à praga e promover a rotação de culturas.
- 2) No preparo das sementes e do solo, utilizar um fungicida sistêmico sintético, aguardar 30 dias e só a partir daí iniciar o plantio.
- 3) Utilizar meios homeopáticos para controlar ou para reduzir a população da praga a um nível aceitável.
- 4) Utilizar material geneticamente modificado com especificação de resistência para o fungo.
- 5) Promover normalmente a semeadura e, apenas no caso de um ataque severo da praga, utilizar pulverizações com um fungicida sintético, obedecendo rigorosamente o seu período de carência.

QUESTÃO 29

O Regulamento de Defesa Sanitária Vegetal, Decreto n.º 24.114, de 12 de abril de 1934, apesar de tratar-se de uma legislação bem antiga, ainda é considerado muito avançado nos seus conceitos. Amparado nas diretrizes desse regulamento, julgue as providências tomadas nas situações hipotéticas apresentadas nos itens que se seguem.

- 1) Uma caixa de frutas foi despachada da China para o Brasil por via postal. Aqui chegando, o empregado encarregado pelo setor de expedição dos Correios e Telégrafos convocou de pronto o destinatário da mercadoria para a sua imediata liberação e para que o mesmo assinasse o termo de responsabilidade com respeito ao conteúdo da embalagem, além de preencher uma declaração de que a mesma estava isenta de pragas.
- 2) Um fiscal federal agropecuário do Posto de Vigilância Agropecuária (PVA) localizado no porto de Recife – PE, ao inspecionar a chegada de um lote de arroz vindo da Indonésia detectou a presença de uma praga perigosa, não existente no Brasil e altamente patogênica. De imediato, ele procedeu à apreensão e inutilização de todo o lote.
- 3) Um fiscal federal agropecuário, lotado no PVA do aeroporto do Rio de Janeiro, não permitiu o desembarque de uma carga de maçãs em caixas de madeira, devidamente acompanhada do certificado fitossanitário e demais documentos, por suspeitar das condições fitossanitárias das caixas.
- 4) O MAPA interditou uma vasta área no estado de Sergipe infestada pelo cancro cítrico. Um produtor de laranja, cuja propriedade não apresentava nenhum caso da doença, porém situava-se na zona interditada, foi impedido de vender e transitar com suas laranjas mesmo dentro da zona interditada.
- 5) As autoridades sanitárias do MAPA, suspeitando da presença de uma praga perigosa em uma determinada região de Santa Catarina, designaram um fiscal federal agropecuário para verificar *in loco* a existência ou não dessa praga. Em uma determinada propriedade rural o fiscal, mesmo tendo se identificado, foi impedido de realizar suas diligências pelo proprietário. De imediato, dirigiu-se à delegacia de polícia do município e solicitou auxílio para que lhe fosse assegurado o livre acesso à propriedade.

QUESTÃO 30

Um fiscal federal agropecuário, ligado à área de fiscalização de fertilizantes, corretivos e inoculantes é designado para proceder à fiscalização de uma misturadora de fertilizante.

Com base na legislação em vigor e considerando a situação hipotética apresentada, julgue os itens que se seguem acerca dos procedimentos das pessoas envolvidas.

- 1) Ao chegar ao estabelecimento, o fiscal só teve a sua entrada permitida pelos seguros da empresa após a apresentação da sua identificação funcional, mesmo estando em um carro oficial e já sendo pessoa muito conhecida por todos naquele estabelecimento.
- 2) Estando no interior da empresa e no exercício de suas atribuições, o fiscal exigiu do gerente do estabelecimento que fosse designado um funcionário para ajudá-lo na coleta e no transporte das amostras.
- 3) Ao iniciar a lavratura do termo de coleta de amostras, o fiscal percebeu que havia esquecido a valise com os documentos fiscais na DFA. Para não atrasar os trabalhos, de imediato solicitou ao gerente do estabelecimento folhas de papel em branco nas quais redigiu um recibo, em duas vias, discriminando a amostra coletada, assinou-as, carimbou-as e solicitou que o gerente também as assinasse e as carimbasse.
- 4) O gerente do estabelecimento indagou ao fiscal acerca do que aconteceria se a análise da amostra coletada constatasse deficiência do produto. A resposta foi de que a fiscalização voltaria à empresa para lavar o termo de inutilização ou o termo de reprocessamento do produto, no caso de a deficiência poder ser corrigida.
- 5) Aproveitando a visita do fiscal, o gerente do estabelecimento questionou-o acerca do registro de produtos importados, uma vez que a empresa intencionava importar e comercializar uma determinada fórmula em embalagens originais. O fiscal respondeu que, nesse caso, o registro poderia ser efetuado com base no certificado de análise do país de origem, ressalvando que essa regra valia apenas para o total da partida especificada na guia de importação.

QUESTÃO 31

Uma empresa, localizada em Salinas – MG, devidamente registrada no MAPA como produtora de aguardente de cana, foi autuada por um fiscal federal agropecuário do Serviço de Inspeção Vegetal da DFA – MG, por não possuir registro de sua cachaça. O empresário estava produzindo e comercializando normalmente cachaça, tendo inclusive já providenciado o rótulo de seu produto.

Com referência a essa situação hipotética e considerando o Decreto n.º 2.314, de 4 de setembro de 1997, que regulamenta a Lei n.º 8.918, de 14 de julho de 1994, julgue os itens abaixo.

- 1) O estabelecimento só poderia produzir aguardente de cana e nunca cachaça, uma vez que não tinha registro no MAPA para esse tipo de produto.
- 2) O estabelecimento deveria ser autuado pelo fato de não possuir rótulo previamente aprovado pela fiscalização e nunca por não possuir registro de sua cachaça.
- 3) Quando uma bebida não possui registro, ela só pode ser comercializada sem rótulo, ou em dose por bares e restaurantes.
- 4) A cachaça, por ser uma bebida com alto teor alcoólico, só pode ser produzida em estabelecimento que possua presença permanente da fiscalização durante todo o seu turno de funcionamento.
- 5) As bebidas alcoólicas não precisam ter necessariamente registro, desde que apresentem rótulos informando o seu teor alcoólico, o CGC do produtor e o endereço de produção.

QUESTÃO 32

Um produtor rural adquiriu, para uso em sua propriedade, uma certa quantidade do herbicida Poderoso 500 CE, mediante receituário agrônomo. As características do herbicida são as seguintes: pós-emergente, sistêmico, de absorção foliar por meio dos estômatos e translocação via floema. A pulverização foi feita usando-se um pulverizador tratorizado com tanque com capacidade para 1.000 L, equipado com pontas de pulverização em leque, de distribuição de jato elíptica com ângulo de 110°. No preparo da calda, utilizou-se 10 L do herbicida em um tanque cheio. A pressão de pulverização foi de 3,0 kg/cm², dando uma vazão de 200 L de calda por hectare. As condições atmosféricas durante a aplicação eram de céu claro, sem chuvas, temperatura de 25° C, umidade relativa do ar de 50% e ventos de 5 km/h. As plantas encontravam-se em plena atividade e desenvolvimento vegetativo durante a pulverização.

Com relação a essa situação hipotética, julgue os itens seguintes.

- 1) Se o ingrediente ativo do herbicida fosse sólido, a quantidade desse ingrediente efetivamente aplicada foi inferior a 500 g/ha.
- 2) Em caso de deficiência hídrica, o efeito do herbicida seria mais intenso, uma vez que as plantas daninhas estariam mais estressadas.
- 3) Caso, no momento da pulverização, a temperatura no ambiente subisse para 35° C, a umidade relativa do ar caísse para 20% e a velocidade dos ventos se elevasse para 10 km/h, seria conveniente substituir as pontas de pulverização e aumentar a pressão visando reduzir o tamanho das gotas aplicadas, melhorando, assim, o recobrimento das plantas-alvo.
- 4) Caso o produtor tivesse optado pela pulverização aérea, seria conveniente aumentar o volume de calda para cerca de 400 L/ha, para melhorar a deposição do produto nas plantas-alvo e reduzir os problemas relativos à deriva.
- 5) O produtor rural poderia ter variado o volume de calda aplicado em uma faixa aproximada de 50 L/ha a 500 L/ha, usando o mesmo equipamento descrito, variando apenas a pressão de pulverização.

QUESTÃO 33

As cochonilhas são importantes pragas agrícolas, muito disseminadas pelo mundo e algumas espécies são bastante polífagas, podendo atacar grandes culturas, hortaliças, frutíferas, ornamentais e essências florestais. Julgue os itens abaixo, acerca dessas pragas.

- 1) Muitas espécies apresentam uma camada de cera protetora revestindo o corpo, que impede ou restringe a penetração de muitos agrotóxicos, dificultando seu controle químico.
- 2) Uma das formas desenvolvidas pela maioria das espécies de cochonilhas para reduzir a competição com outros insetos é a secreção de substâncias químicas repelentes, o que afasta a grande maioria dos insetos, inclusive as formigas.
- 3) Várias espécies de cochonilhas são facilmente dissemináveis, especialmente na fase de ninfas, por vários agentes, como o vento, a chuva, os pássaros, os veículos, máquinas agrícolas e, inclusive, pela roupa humana.
- 4) Os prejuízos causados por essas pragas resultam de seu hábito mastigador, especialmente na fase adulta do inseto. Além disso, a cochonilha é predadora de um importante agente de controle biológico de diversas pragas agrícolas, a joaninha.
- 5) As regiões de clima seco não são propícias à sua proliferação. Esse fenômeno pode ser evidenciado pela ausência dessa praga na região semi-árida do nordeste brasileiro.

QUESTÃO 34

Julgue os itens que se seguem, com respeito a aspectos fitossanitários relativos a algumas culturas.

- 1) A *sigatoka negra* é uma doença que acomete a bananeira. Seus sintomas mais evidentes são manchas ou lesões necróticas nas folhas, reduzindo o processo fotossintético e, conseqüentemente, a produção.
- 2) A fase de maior evolução e de maiores danos causados pela *sigatoka negra* corresponde ao início do desenvolvimento da bananeira, até a quarta folha verdadeira, razão pela qual a poda das folhas mais velhas, nos estágios mais avançados de desenvolvimento da planta, apresenta efeitos desprezíveis ou até mesmo negativos, no controle da doença.
- 3) A fase de maior desenvolvimento da *sigatoka negra*, assim como da maioria das outras doenças fúngicas, corresponde ao período mais seco do ano, quando se intensificam os processos de esporulação, disseminação dos esporos e desenvolvimento das hifas.
- 4) O fogo bacteriano das pomáceas, causado pela bactéria *Erwinia amylovora*, é considerado uma praga quarentenária no Brasil. A entrada de suas plantas hospedeiras é proibida por um grande número de países, sendo comum a exigência de certificado fitossanitário para essas plantas, mesmo em países onde a praga já esteja estabelecida.
- 5) Frutas como maçã, pêra e ameixa, provenientes de regiões de ocorrência do fogo bacteriano das pomáceas, devem ser tratadas, previamente à embalagem, com produtos como o hipoclorito de sódio.

QUESTÃO 35

O processo de globalização, fenômeno cada vez mais presente nos dias de hoje, tem aumentado de forma intensa o transporte de mercadorias entre as várias regiões do mundo. A reboque nesse processo, o transporte de pragas agrícolas tende a intensificar-se caso não sejam tomadas medidas quarentenárias eficazes. Considera-se como prática quarentenária a uma determinada praga a

- 1) limpeza completa, antes do seu uso, de máquinas e equipamentos agrícolas provenientes de áreas de ocorrência da praga.
- 2) implantação de barreiras interestaduais ou intermunicipais visando impedir a entrada de sementes e mudas provenientes de áreas de ocorrência da praga.
- 3) inspeção rigorosa de todas as entradas internacionais (bagagens, passageiros, meios de transporte e cargas) provenientes de países de ocorrência da praga.
- 4) apreensão e posterior destruição de frutas frescas, plantas e partes de plantas hospedeiras que vierem de outros países, na bagagem ou nas mãos de passageiros que chegarem ao território nacional por via terrestre, aérea ou marítima, sem a devida autorização.
- 5) devolução ao país de origem das cargas de frutas frescas, plantas vivas e partes de plantas hospedeiras que chegarem ao território nacional sem o devido certificado fitossanitário.

QUESTÃO 36

Quanto à legislação vigente no Brasil, referente ao uso de agrotóxicos e afins, julgue os itens a seguir.

- 1) O agrotóxico aprovado para uso e em fase de comercialização nos EUA e em alguns países europeus, com os quais o Brasil mantém acordos bilaterais na área de defesa fitossanitária, pode ser automaticamente comercializado no Brasil desde que seja para as mesmas finalidades para as quais esse produto foi aprovado em seu país de origem.
- 2) Compete exclusivamente à União legislar acerca do uso e do armazenamento dos agrotóxicos, seus componentes e afins, não cabendo aos estados, ao Distrito Federal ou aos municípios legislar supletivamente acerca desses assuntos.
- 3) No que se refere à toxicidade humana, os agrotóxicos são separados em classes de I a IV, que variam de extremamente tóxicos a pouco tóxicos, respectivamente. Ao contrário dos produtos das demais classes, os produtos das classes III e IV podem ser adquiridos sem receituário próprio, por apresentarem baixa toxicidade.
- 4) As embalagens de vidro são as mais apropriadas para o acondicionamento de agrotóxicos e afins, pois apresentam como vantagens: grande durabilidade, resistência e baixa propensão a vazamentos.
- 5) A reutilização de embalagens de agrotóxicos plásticas ou de vidro só é recomendada mediante a realização prévia de tríplice lavagem, com detergente comprovadamente eficiente para o agrotóxico em questão.

QUESTÃO 37

A mosca branca é uma das pragas mais comuns no Brasil, podendo atacar diversas culturas agrícolas. A respeito dessa praga julgue os itens subseqüentes.

- 1) Culturas como o algodoeiro, a soja e o feijoeiro são suscetíveis a essa praga, não sendo recomendáveis em esquemas de sucessão ou de rotação, em condições de alta pressão populacional da praga. Além disso, a praga apresenta várias hospedeiras alternativas entre as plantas daninhas, o que dificulta o seu controle.
- 2) A mosca branca causa sérios prejuízos à agricultura em função de seu hábito cortador e desfolhador, podendo ocasionar índices de desfolha de até 100% em condições de elevada infestação do inseto.
- 3) Sintomas causados por vírus nas plantas são freqüentemente associados à ocorrência da mosca branca, uma vez que ela é um importante vetor para alguns tipos de vírus que atacam plantas cultivadas.
- 4) O acompanhamento das culturas vizinhas, bem como a verificação da direção e sentido predominante dos ventos na área, são importantes elementos a serem considerados para a proposição de um programa de manejo integrado racional dessa praga.
- 5) A mosca branca é altamente resistente a inseticidas químicos, razão pela qual são recomendados, para o seu controle, os inseticidas de contato, da classe toxicológica I.

QUESTÃO 38

Um produtor rural colheu uma determinada quantidade de milho no momento em que o produto apresentava 16% de umidade (em base úmida), visando vendê-lo para fins de consumo humano direto ou para ração animal. Em função do baixo valor do milho no mercado na época da colheita, o produtor solicitou e obteve recursos do Tesouro Nacional para a guarda e a conservação do produto. Como não dispunha de uma unidade de armazenamento própria, o produtor decidiu celebrar um contrato de depósito do produto com um vizinho, sem a transferência da propriedade do produto para o mesmo.

Considerando essa situação hipotética, julgue os itens seguintes.

- 1) Esse tipo de contrato é previsto na legislação brasileira, ficando o proprietário da unidade armazenadora (depositário) responsável pela guarda, preservação da qualidade e da quantidade, e pela pronta e fiel entrega do produto, inclusive, em caso de avaria, na forma prevista no contrato, por vícios provenientes da natureza e do acondicionamento do produto.
- 2) A referida unidade armazenadora somente poderá ser utilizada para a guarda e a conservação do milho caso seja certificada pelo Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras, após verificadas suas condições técnicas e operacionais.
- 3) O produto necessita de secagem antes de ser armazenado, em função de sua umidade excessiva.
- 4) Deve-se proceder a uma monitoração constante do milho durante seu armazenamento para a avaliação da incidência de pragas — em especial das traças e carunchos — que podem ser controladas, por exemplo, por meio do expurgo com fosfina.
- 5) De acordo com a legislação vigente, o milho deve ser armazenado em sacos individuais, com capacidade para 60 kg cada, sendo os sacos de aniagem os mais recomendados pelo fato de poderem ser reutilizados.

QUESTÃO 39

A classificação de produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico, consiste na determinação de suas qualidades intrínsecas e extrínsecas, com base em padrões oficiais. Com referência a esse assunto, julgue os itens que se seguem.

- 1) A entrada de uma carga de trigo no Brasil, proveniente de outro país, implica obrigatoriamente sua classificação no porto, aeroporto, ou posto de fronteira de entrada, conforme o caso.
- 2) A classificação dos produtos vegetais nas operações de compra e venda realizadas pelo governo federal é obrigatória.
- 3) Uma determinada cooperativa agrícola pode classificar produtos vegetais de terceiros, destinados à alimentação humana, podendo, inclusive, emitir certificado de classificação, desde que possua laboratório credenciado pelo órgão responsável.
- 4) Um lote de feijão, produzido em território nacional, pode ser posto à venda, independentemente da apresentação de certificado de classificação, desde que constem informações acerca de sua classificação nas embalagens individuais do produto.
- 5) Um fiscal do MAPA determinou a apreensão de um determinado produto agrícola posto à venda, em função de comprovada adulteração de qualidade expressa no rótulo. Nesse caso, o produto apreendido deve, invariavelmente, ser destruído.

QUESTÃO 40

Julgue os itens a seguir, acerca da biotecnologia, da engenharia genética e das plantas transgênicas.

- 1) A biotecnologia é uma ciência moderna, iniciada em 1953 com a descoberta da estrutura do DNA.
- 2) A engenharia genética, que envolve a manipulação direta do material genético de células orgânicas, é a técnica mais proeminente no melhoramento genético moderno de espécies agrícolas, por propiciar uma base genética extremamente ampla para a obtenção de características desejáveis.
- 3) Na Terra, todos os seres vivos apresentam DNA, composto por um esqueleto de grupos fosfatados e açúcares, no qual são dispostas as bases adenina, citosina, guanina e timina. O arranjo dessas bases no esqueleto determina as características genéticas específicas de cada organismo.
- 4) O primeiro produto transgênico a ter seu cultivo liberado comercialmente no Brasil foi o milho Bt, que apresenta tolerância a um determinado herbicida. Apenas três anos após a sua liberação, esse milho transgênico já representava 50% da área total cultivada com a cultura do milho no Brasil.
- 5) As primeiras cultivares vegetais transgênicas foram alvo de pesadas críticas e questionamentos por parte de setores da sociedade. Atualmente, entretanto, há um consenso acerca da utilização de plantas transgênicas no Brasil, uma vez que os protocolos para a avaliação de aspectos de biossegurança já estão devidamente estabelecidos e aferidos.